



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

CIÊNCIAS HUMANAS
FEMIC MAIS

Rutiléia Gomes Pereira Santos

[Fernanda Rodrigues Antunes]

Universidade Estácio de Sá
Ibirité, Minas Gerais-Brasil



rutileiagps@gmail.com

Inclusão: Arte de Aprender



Apresentação



O seguinte trabalho se fundamenta na observação de alunos com deficiência, matriculadas no ensino fundamental II, que apresenta dificuldades de atenção, absorção e desenvolvimento as habilidades e competências propostas em sala de aula pela forma convencional de ensino(atividade no quadro branco, copiar no Mediante a esses dados e tendo em vista a carência de um projeto que os atenda dentro da escola, houve a necessidade de intervir, de forma lúdica e a estimular a criatividade, autonomia, interesse, coordenação motora e proporcionar mais facilidade de acesso ao aprender caderno, etc.) os conteúdos ministrados pelos docentes.

Objetivos



- Comprovar que através do ato de colorir a pessoa com deficiência é capaz de aprender, de acessar informações, de se organizar e encontrar soluções para problemas de forma ativa.
- Promover aprendizagem autônoma.
- Ampliar e facilitar algumas habilidades funcionais de pessoas com deficiência.
- Desenvolver a coordenação e psicomotricidade.

Metodologia



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



- O projeto foi criado e teve início a partir da observação de bloqueios de aprendizagem dos alunos do 6º ao 9º ano ensino fundamental II com deficiência, tendo abstração as aulas e defasagem na aprendizagem, por desinteresse ou pela própria deficiência.

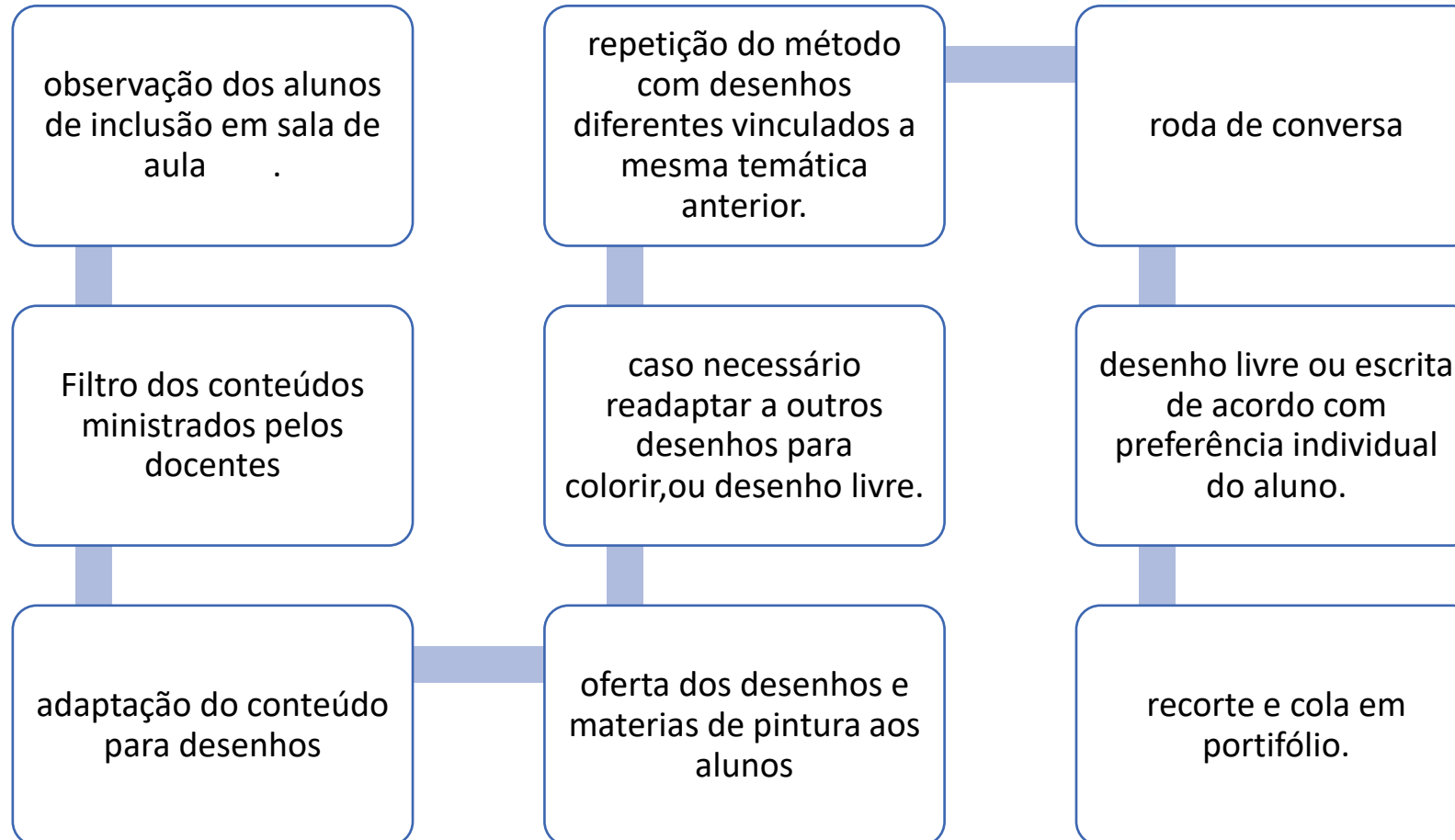


Metodologia



- O projeto oferece e disponibiliza aos alunos desenhos variados, filtrados e vinculados a disciplina trabalhada pelo professor dentro das competências propostas para o segmento. A iniciativa ainda conta com material didático sempre disponível para consulta e oferta de matérias de reforço nas pinturas, segue sequência didática inicialmente em forma de desenhos, caso seja necessário se usará de outra abordagem a qual o aluno venha compreender, e atender ao que está sendo abordado.

Metodologia



Resultados alcançados



- A partir do ato de colorir, desenhar, pintar, o aluno pode desenvolver coordenação motora, psicomotricidade, expor sentimentos, dentre outros. Pôde se notar que os alunos: interagem entre si, brincam juntos no recreio, estão felizes e sempre dispostos a participar do programa que ocorre em 2horários semanais. A motivação em melhora do traçado e colorido dos desenhos, foi alcançado em ao menos um aluno, que não gostava de colorir, e ao ver os outros colorindo começou a se esforçar em fazer melhor. Em um outro com aversão ao programa e ao trabalho em grupo, quando reunido em grupo demonstra interesse em compartilhar o que sabe, e se torna influenciador em iniciar as atividades propostas.

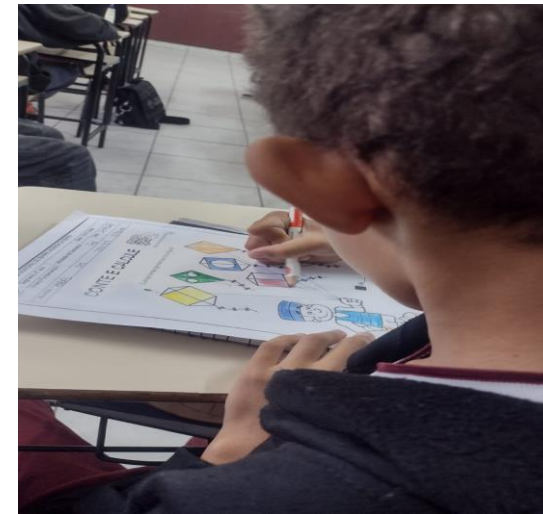
Resultados alcançados



- esse aluno por vezes agressivo ao participa do projeto, se torna calma, acompanha as atividades propostas e interage com os colegas.

O trabalho em dupla por disposição de cada um.

Esta aluno a partir da introdução da matemática com os desenhos aprendeu a identificar as figuras geométricas, e noções de frações simples e básica.



Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- Todo o trabalho pode ser desenvolvido com diferentes públicos: dentro do ramo empresarial/comercial para trabalhar regras, normas, resultados etc. em oficina de lazer em bairros/cidades a trabalhar a interação entre as pessoas daquela comunidade ou vizinhança, proporcionar momentos de expressão de sentimentos e etc.
- O trabalho surgiu da sensibilidade de ver que os alunos com deficiência apresenta dificuldade de disciplina em se manter dentro da sala de aula, desajuste a atenção aos conteúdos, que o professor mesmo com as atividades adaptadas não se mostrasse suficiente para conseguir atingir esses alunos, devido a demanda dos outros discentes que não apresenta a necessidade de atendimento inclusivo e individualizado.

Criatividade e inovação



- Esse projeto visa de forma criativa e lúdica, oferecer aos alunos de inclusão da Escola Municipal Morada da Serra, matriculados no ensino fundamental II, reforço as aulas ministradas pelos docentes em sala de aula, treinar de maneira constante e repetitiva os exercícios de fixação a curto, médio e longo prazo. Conscientiza-los de que a outros na escola que também tem alguma dificuldade de aprendizado. Despertar o interesse, curiosidade do aluno de inclusão a aprender a partir do colorir e assim contribuir para que eles também consigam acompanhar o aprendizado em sala, com os demais alunos.

Considerações finais



- Esse trabalho consiste em analisar e comprovar que através de um programa de reforço nas escolas, voltado para o lúdico como ponto de partida, a pessoa com deficiência, pode aprender ao tempo dela, e desenvolver as competências e habilidades para o segmento. Comprovado pelos estudos que colorir contribui para o bem estar emocional, surgiu a ideia de usar essas informações a favor do Ensino nas escolas, adaptada aos alunos com deficiência. O projeto foi satisfatório até a sua última aplicação. Como resultados obtidos: temos bastante interação entre os alunos que participaram, ainda contamos com o esforço e organização que eles estão empregando na participação a cada aula em sala. O projeto foi finalizado na forma recorrente, e só está acontecendo vez ou outra devido a ter me deslocado a outro aluno da educação fundamental I, onde o tratamento do aluno com deficiência é voltado mais ao cuidado.

Escola Municipal do Bairro Morada da Serra, Monitores de inclusão turno manhã/2023. Professora Fernanda Antunes, Eduardo Roney Verissimo e Isabella Martins

Atenção: As informações de rodapé e logotipo da FEMIC não podem ser retiradas deste slide/página.



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

Realização



Apoiadores

